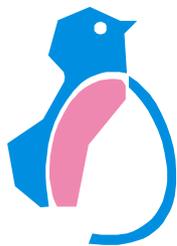


PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS

ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES NORMATIVAS Nº 56/2007, 59/2009, 36/2012, 08/2017, 18/2017, PORTARIA 069-R/2010/SEAG, OFÍCIO Nº 108/2018/IDAF/GEDSIA, MEMORANDO Nº 41/2018/MAPA E OFÍCIO Nº077/2018/IDAF/GEDSIA.



**AVES**ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

**Material orientativo confeccionado pela
Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo – AVES.**

Em caso de dúvidas entre em contato através dos seguintes meios:

(27) 3288-1182 / (27) 99942-2552

tecnico@associacoes.org.br

INTRODUÇÃO

Devido aos riscos que o setor avícola sofre com doenças de alta patogenicidade como a Influenza Aviária, que em vários países levou ao sacrifício ou eliminação de significativos plantéis, a exemplo do que ocorreu nos EUA obrigando o país a sacrificar ou eliminar mais de 48 milhões de aves entre dezembro de 2014 e junho de 2015 (Fonte: CevaWord Influenza Aviária – 9ª edição, 2016), torna-se de grande importância a adoção de medidas de biossegurança que impeçam a entrada do agente causador aos plantéis brasileiros, mantendo o desenvolvimento e crescimento do setor.

Diante da ocorrência de casos registrados na América do Sul, autoridades brasileiras decidiram por intensificar as ações quanto à prevenção e no dia 03 de março de 2017, o Ministério da Agricultura (MAPA) publicou a Instrução Normativa nº 08, estabelecendo um prazo final de 365 dias a partir da data de publicação da Instrução Normativa, para providências quanto ao Registro de todos os Estabelecimentos Avícolas e mais 175 dias para que providenciem o telamento de suas estruturas.

Após esses prazos, os Estabelecimentos que não dispuserem do protocolo ou Registro serão proibidos de alojar.

Esse material contém as orientações para o Registro de Granjas Comerciais e de reprodução para uso próprio, de acordo com as Instruções Normativas, juntamente com orientações e alternativas propostas pela AVES. Essas orientações são sugestões, mas cabe ao Responsável Técnico e ao Proprietário da granja decidir o que fazer (desde que siga a legislação). O importante é que as medidas tomadas sejam relatadas e justificadas no processo de registro.





PRAZOS

- Apresentação do requerimento para o Registro no Serviço Veterinário Estadual: até dia 03/03/18 (prazo já expirado). Após esse prazo, estabelecimentos já cadastrados no IDAF só poderão alojar após apresentar o requerimento de registro.
Necessário observar que no ato do protocolo a granja deve estar adequada de acordo com o memorial descritivo do processo.
- Estabelecimentos novos que ainda não possuem cadastro no IDAF: só serão cadastrados na conclusão do processo de registro da granja. O alojamento nesses estabelecimentos somente será liberado após a finalização do registro e do cadastro da granja.
- Prazo para correção documental: caso ocorra necessidade de correção documental em processos protocolados no IDAF, o avicultor receberá um laudo do médico veterinário do órgão indicando as deficiências, e terá um prazo de 30 dias para realizar as correções e entrega-las novamente ao IDAF. As correções devem ser satisfatórias, caso o IDAF identifique que continuam insuficientes ou que estejam incoerentes, o processo poderá ser arquivado.
- Prazo para adequações da propriedade: quando os médicos veterinários do IDAF emitirem o laudo de vistoria, o produtor terá o prazo de 30 dias para fazer as adequações solicitadas nesse documento.
- Telamento do galpão com malha até 1 polegada (2,54cm): até dia 25/08/18 (prazo já expirado).
*Esse prazo não se aplica para granjas do tipo californiano construídas após o dia 22/06/17 (IN MAPA 18/2017).
- No caso do não cumprimento dos prazos citados acima, os processos poderão ser arquivados e a propriedade ficará proibida de alojar.

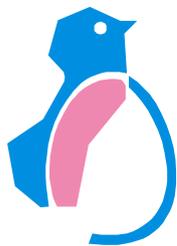
ESTABELECIMENTOS QUE DEVEM TER O REGISTRO NO IDAF

- O registro no órgão estadual de que tratam essas orientações são para estabelecimentos de frangos de corte e perus de corte, postura comercial (galinhas e codornas) e de recria para uso próprio, para o registro não é necessário pagamento de taxa no IDAF. O estabelecimento de reprodução, inclusive recria com fins comerciais devem requerer registro no MAPA.
- O registro não é obrigatório para estabelecimentos que possuem até 1.000 (mil) aves, desde que as aves, seus produtos e subprodutos sejam destinados a comércios locais intramunicipais e municípios adjacentes.

EM NOME DE QUEM DEVE SER O REGISTRO

- O registro será em nome do produtor rural (aquele que tem posse da exploração avícola), este será responsável por toda a situação sanitária que ocorrer com a criação, todos os documentos emitidos serão em nome do produtor rural.





AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA O REGISTRO

1. Requerimento de solicitação ao órgão de registro.

➔ SUGESTÕES AVES

➤ *Modelo de requerimento, padrão da IN nº56.*

REQUERIMENTO PARA REGISTRO DE ESTABELECIMENTO AVÍCOLA

Ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal no Estado do Espírito Santo, José Souza, CNPJ/CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, localizado em Sítio Souza Coordenadas GPS (formato decimal SAD 69) S: 11° 11' 11"; W: 11° 11' 11", Bairro Córrego da areia, Município Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, CEP 29.255-000, telefone: 99 99999-9999, fax 99 9999-9999, endereço eletrônico josesouza@hotmail.com, Vem requerer a V.Sa. registro nesse Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo, como estabelecimento produtor de frango de corte.

De acordo com a Instrução Normativa Nº 56/2007 MAPA que estabelece os **Procedimentos para Registro, Fiscalização e Controle de Estabelecimentos Avícolas Comerciais**, anexo ao presente os documentos exigidos pela legislação em vigor.

Nestes termos, pede deferimento

Marechal Floriano, 28 de abril de 2017.

Assinatura do Produtor

▪ O que está escrito em vermelho é uma simulação de preenchimento. Em preto é o texto padrão do requerimento e não deve ser modificado.

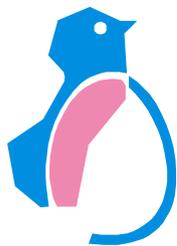
2. Documentos para pessoa jurídica:

- Cópia do cartão de CNPJ;
- Cópia da Escritura da propriedade;
- Cópia do registro na Junta Comercial do Estado ou do Contrato Social da firma, com as alterações efetuadas;
- Cópia do contrato de arrendamento, integração ou parceria registrado em cartório, se houver;

3. Documentos pessoa física:

- Cópia do CPF;
- Cópia da Escritura da propriedade;
- Cópia do cadastro no INCRA;
- Cópia do contrato de arrendamento ou parceria registrado em cartório, se houver;

4. Declaração do Médico Veterinário responsável técnico atestando que o estabelecimento avícola atende com os requisitos definidos na instrução normativa de registro de estabelecimentos avícolas (IN 56/2007). Reconhecer firma em cartório.



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

➡ Sugestões AVES

➤ Modelo de declaração sugerido pela AVES.

DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 56 DE 2007

Ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF. Eu, Maria Silva, abaixo assinado, CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, CRMV-ES nº xxxx, declaro que a atividade avícola do(a) produtor/empresa José Souza, CPF/CNPJ xxx.xxx.xxx-xx, na propriedade Sítio Souza, Coordenadas (formato decimal SAD 69) S: 11° 11' 11"; W: 11° 11' 11" localizado em Córrego da areia, Município Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, a qual sou Responsável Técnico, atende os requisitos definidos na Instrução Normativa nº 56 de 04 de dezembro de 2007 para obter o registro do Estabelecimento Avícola no IDAF.

Marechal Floriano, 28 de abril de 2017.

Assinatura do Responsável Técnico

▪ *O que está escrito em vermelho é uma simulação de preenchimento. Em preto é o texto padrão da declaração.*

5. Cópia de anotação de responsabilidade técnica (ART) do Médico Veterinário (CRMV-ES) dentro da validade ou declaração do Médico Veterinário responsável pelo controle sanitário da granja, com firma reconhecida em cartório.

➡ Sugestões AVES

➤ Modelo de declaração sugerido pela AVES.

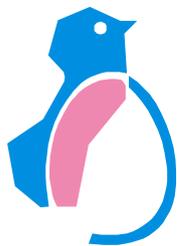
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE ESTABELECIMENTO AVÍCOLA COMERCIAL

Ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF. Eu, Maria Silva, abaixo assinado, CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, CRMV-ES nº xxxx, residente à Rua Silva Neto, Bairro Alvorada, Município Marechal Floriano, UF: ES, declaro-me Responsável Técnico pelo controle higiênico-sanitário do estabelecimento avícola do(a) produtor/empresa José Souza, CPF/CNPJ xxx.xxx.xxx-xx, no Sítio Souza, coordenadas (formato decimal SAD 69) S: 11° 11' 11"; W: 11° 11' 11" localizado em Córrego da areia, Município Marechal Floriano, Espírito Santo.

Marechal Floriano, 28 de abril de 2017.

Assinatura do Responsável Técnico

▪ *O que está escrito em vermelho é uma simulação de preenchimento. Em preto é o texto padrão da declaração.*



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

6. Planta de localização da propriedade, ou outro instrumento, a critério do Serviço Veterinário Oficial responsável pelo registro, capaz de demonstrar instalações, estradas, cursos d'água, propriedades limítrofes e suas respectivas atividades.

➡ SUGESTÕES AVES

- *O produtor pode optar por usar planta, croqui ou imagem de satélite ou outro método. Deve identificar no título qual dos métodos utilizou. Seguem especificações para cada método:*
- Planta: *se for utilizada planta da propriedade, a mesma deve possuir escala e assinatura de técnico habilitado para esse fim.*
- Croqui: *desenho que possibilite a compreensão real e proporcional do terreno com fácil identificação dos limites, de moradias, estradas, cursos d'água, outras atividades e etc.*
- Imagem de satélite: *pode ser feita através do Google Maps e Google Earth, ambos com as coordenadas, e identificação das estruturas possibilitando a compreensão real e proporcional do terreno.*

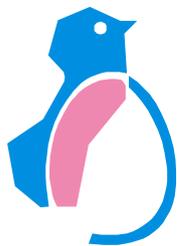
7. Planta baixa das instalações do estabelecimento ou outro método, demonstrando toda a infraestrutura instalada.

➡ SUGESTÕES AVES

- *O produtor pode optar por fazer planta ou croqui. Deve identificar no título qual dos dois métodos usou. Seguem especificações para cada método:*
- Planta: *Deve possuir escala e assinatura do responsável habilitado para esse fim.*
- Croqui: *Deve demonstrar com clareza e proporção as instalações e infraestruturas.*

8. Memorial descritivo das medidas higiênico-sanitárias e de biossegurança que são adotados, detalhando:

- a. Manejo adotado.
- b. Localização e isolamento das instalações.
- c. Barreiras naturais.
- d. Barreiras físicas.
- e. Controle de acesso e fluxo de trânsito.
- f. Cuidados com a ração e água.
- g. Programa de saúde avícola.
- h. Plano de contingência.
- i. Plano de capacitação de pessoal.



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

➡ SUGESTÕES AVES

➤ *A descrição do memorial deve ser feita de forma objetiva, simples e de fácil compreensão. Relatando todas as práticas que realmente são aplicadas na granja.*

➤ *ROTEIRO PARA DESCRIVER O MEMORIAL DESCRITIVO HIGIÊNICO-SANITÁRIO*

Introdução

A introdução é uma apresentação do estabelecimento informando a espécie criada, o tipo de exploração, quantos galpões existem e qual a capacidade máxima de aves que podem ser alojadas.

Manejo Adotado (Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes).

- *Quantidade de núcleos na propriedade.*
- *Quantidade de galpões, totais e em cada núcleo.*
- *Capacidade máxima de alojamento e de cada núcleo e galpão.*
- *Procedência das aves.*
- *Categoria de aves recebidas (pintos de 1 dia/franga).*
- *Compra e recebimento das aves (recria / postura comercial).*
- *Condições de alojamento (preparação do galpão, programa de luz e demais procedimentos).*
- *Se realiza muda forçada (no caso de postura comercial).*
- *Retirada para abate (idade).*
- *Cronograma de descarte do lote.*
- *Tempo de alojamento das aves.*
- *Tratamento e trânsito da cama aviária/esterco (emissão de guia de trânsito de esterco/cama).*
- *Utilização da cama aviária/esterco.*

Localização e isolamento das instalações

- *Localização da granja - referência do Centro do município.*
- *Distância de rodovias de grande fluxo.*
- *Presença de abatedouros, zoológicos, propriedades que recebam aves de fora do Estado, lixões, locais de invernada, estabelecimento de venda de aves vivas e assentamentos.*
- *Coordenadas geográficas (formato grau, minuto e segundo).*
- *Descrever a presença de propriedades de subsistência (criação de aves) e estabelecimentos avícolas comerciais em um raio de 3 km.*
- *Criação de aves de subsistência ao redor.*



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

Barreiras naturais – existência de barreiras naturais que proporcionam isolamento do estabelecimento como morro e inclinação de terreno.

Barreiras físicas – descrever as barreiras físicas construídas na propriedade como portões e cercas (descrever altura e a localização com relação ao galpão), para o isolamento dos núcleos. Quando não for possível atender as distâncias mínimas, descrever a situação, a medida compensatória adotada e o resultado da planilha de classificação de risco sanitário do COESA.

Controle do Acesso e Fluxo de Trânsito

- Descrever como é realizada e registrada a entrada de pessoas e veículos.
- Onde ficam os registros (anexar modelo de planilha de controle).
- Se existe algum formulário a ser respondido.
- Restrições para a entrada no estabelecimento.
- Presença de portão e placa que restrinja o trânsito.
- Como é realizada a desinfecção de veículos.
- Como é realizada a troca de roupa dos funcionários e visitantes.

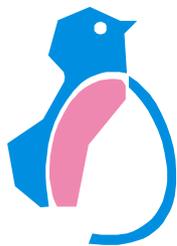
Cuidados em relação a água e ração (Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes).

Água

- Procedência da água.
- Fluxo da água, informando as caixas d'água existentes. Caixa d'água para cada galpão.
- Periodicidade de análise.
- Como é realizado o tratamento da água e quem é o responsável.
- Periodicidade do tratamento.
- Descrever onde são registradas as informações sobre o tratamento.
- Descrever a concentração residual mínima de 3 ppm e que estes dados são registrados em planilhas de controle.
- Limpeza de caixa d'água (periodicidade, procedimento e planilha de limpeza para caixa d'água).
- Anotações do monitoramento da água.

Ração

- Fabricação (Fábrica própria ou compra de qual empresa).
- Procedência da matéria-prima.
- Armazenamento de ração.
- Silos e/ou locais que armazenam a ração (localização, quantidade e higienização).



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

Controle Integrado de Pragas

- Medidas preventivas – 4 As (água, abrigo, alimento e acesso).
- Descrever a organização de materiais e objetos que podem servir de abrigos para roedores. E periodicidade para a organização.
- Presença de iscas – quantidades, localização e identificação.
- Monitoramento das iscas (anexar planilha de controle).
- Controle de moscas, cascudinhos, piolhos ou outras pragas.

Programa de Saúde Avícola (Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes).

- Desinfecção das instalações - produtos utilizados e armazenamento.
- Uso de medicamentos preventivos (anticoccidianos, antibióticos, vermífugos e outros) e como são administrados.
- Armazenamento de medicamentos e vacinas.
- Cronograma de vacinação adotado.
- Monitorias ou sorologias realizadas.
- Produtos usados na desinfecção das instalações e onde são armazenados.
- Anotações do Responsável Técnico (onde, como e quando).

Plano de Contingência

- Descrever quais sintomas deverão ser notificados no IDAF.
- Quais doenças devem ser notificadas (de acordo com a IN 50/2013).
- Como será realizada a notificação (IN 36/2012) para o IDAF e para quais números de contatos telefônicos.
- Procedimentos do proprietário e do Responsável Técnico antes da chegada do IDAF (funcionários, trânsito de pessoas, aves, ovos, resíduos e materiais em geral).
- Procedimentos do produtor com relação ao auxílio após a interdição e destruição das aves e resíduos.
- Disponibilização da área para enterrar as carcaças.

Plano de Capacitação de Pessoal (Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes).

- Periodicidade das capacitações.
- Registro das atividades (certificados e lista de presença).



9. Documento comprobatório da qualidade microbiológica da água.

➡ **SUGESTÕES AVES**

- *A análise da água deve estar dentro da validade (prazo de um ano). A água deve ser coletada nas instalações do estabelecimento avícola. O laudo microbiológico deve referenciar o método utilizado, ser emitido por um laboratório (colocar nome, endereço e seu registro no órgão competente), estar assinado pelo responsável técnico do laboratório e deverão ter as análises para Coliformes totais, Coliformes fecais, E. Coli e Bactérias Heterotróficas.*

DOCUMENTOS FACULTATIVOS PARA O REGISTRO

10. Planilha de classificação de risco sanitário do COESA.

➡ **SUGESTÕES AVES**

- *A planilha de classificação de risco sanitário do COESA deve ser entregue juntamente com os demais documentos quando não é possível cumprir os distanciamentos mínimos preconizados.*

11. Procuração para representar o requerente junto ao IDAF e cópia do CPF do representante legal.

➡ **SUGESTÕES AVES**

- *Apenas o produtor, requerente do registro poderá pegar os laudos do processo no escritório local do IDAF. Caso outra pessoa (Responsável Técnico, Consultor, Funcionário) fique responsável por acompanhar o processo, poderá acessar os mesmos mediante apresentação da referida procuração.*



CRITÉRIOS QUE SERÃO OBSERVADOS PARA O REGISTRO

12. Observar distância mínima de 3 km entre um estabelecimento comercial (corte ou postura) e um estabelecimento de reprodução.

➡ **SUGESTÕES AVES**

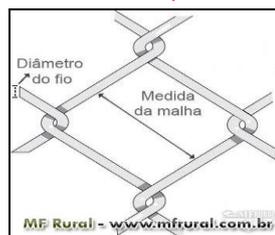
- *Quanto ao registro de estabelecimentos avícolas comerciais ou de reprodução, a menos de 3 km (três quilômetros) de outro estabelecimento de reprodução preexistente, o IDAF poderá admitir alterações nas distâncias mínimas mencionadas na legislação pertinente, a partir do resultado na planilha de risco. Exclui-se da necessidade de avaliação de risco para o registro os estabelecimentos comerciais instalados anteriormente aos de reprodução, desde que devidamente cadastrados no IDAF de forma que comprovem seu anterior funcionamento.*

13. Estabelecimentos avícolas comerciais (corte e postura) devem possuir telas com malha até 1 polegada (2,54 cm), que impeça a entrada de pássaros, animais domésticos e silvestres.

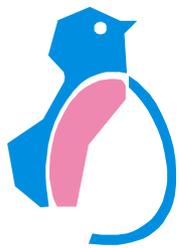
a. Galpões que utilizam cortinas permanentemente fechadas (Dark House/Pressão negativa) ficam isentas do uso de tela, desde que o sistema seja totalmente vedado impossibilitando a entrada de pássaros.

➡ **SUGESTÕES AVES**

- *A imagem abaixo, demonstra a forma correta de medir a malha da tela, que deve possuir no máximo 2,54 cm.*



- *Em galpões de pressão negativa, o seguimento da cortina que abaixa para a entrada de ar, assim como qualquer outro local que fique aberto deve ter tela com malha de até 1 polegada (2,54 cm).*
- *Caso o produtor prefira e considere mais viável, pode optar por colocar a tela de até 1 polegada (2,54 cm) sobreposta a tela antiga não adequado. Tomar cuidado com o acúmulo de sujeira nas telas.*
- *O proprietário pode optar em colocar a tela em diferentes ângulos, desde que não comprometa sua eficiência de impedir a entrada de outras aves. Seguem abaixo modelos de fixação e tela.*



AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



- ✚ *Modelo de telamento em ângulo aberto que aproveita a limpeza natural realizada pela chuva e mantém espaço para remoção do esterco (Imagem: Rodrigo Guilherme).*



- ✚ *Modelo de telamento entre os telhados dos galpões. (Imagem: Rodrigo Guilherme).*

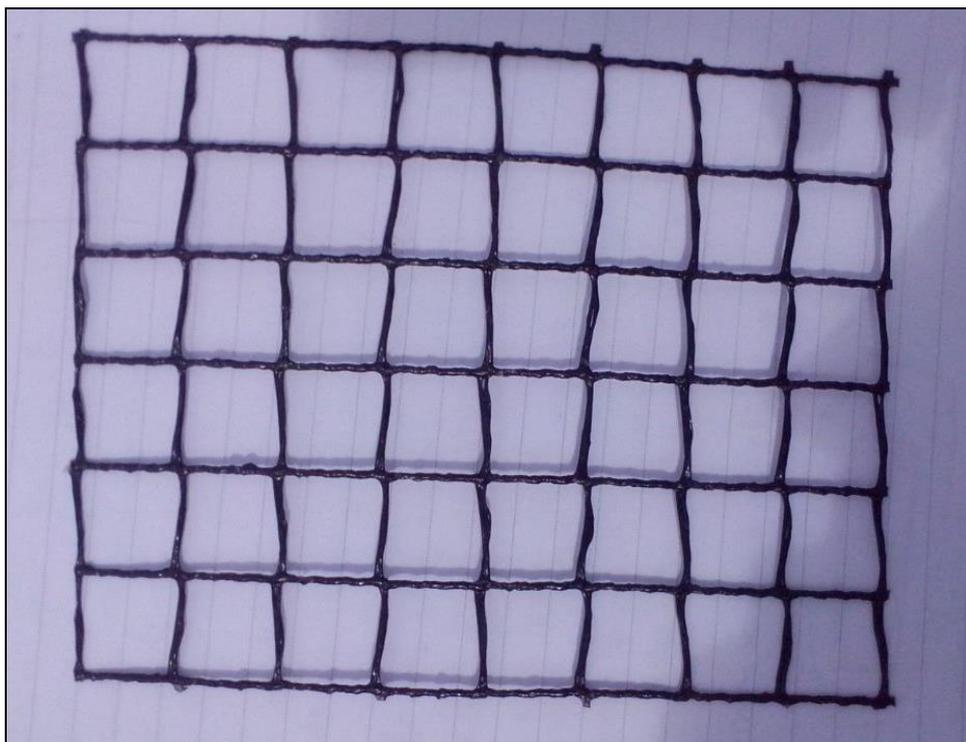
- *O telamento do galpão pode ser feito com telas de diversos materiais, cabe ao produtor e RT definirem, levando em conta sua durabilidade, manuseio e custo benefício. Seguem algumas imagens com sugestões de telas.*



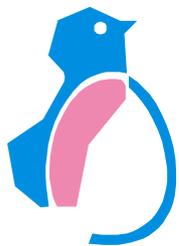
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



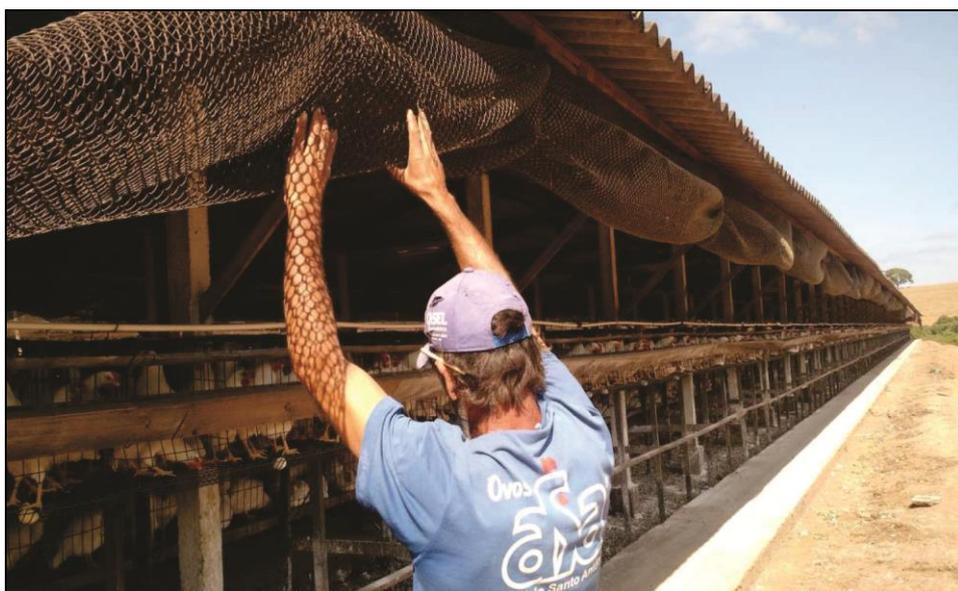
- ✚ *Modelos com tela metálica. (Imagem: Telas e Tanque Rede – RHV).*



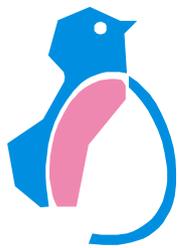
- ✚ *Modelo de tela flexível de alta resistência, composta de polietileno com fio interno de nylon. (Imagem: AVES).*

**AVES**ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

✚ *Modelo com tela de polietileno. (Imagem: Granja ASA).*



✚ *Modelo com tela de polietileno. (Imagem: Granja ASA).*



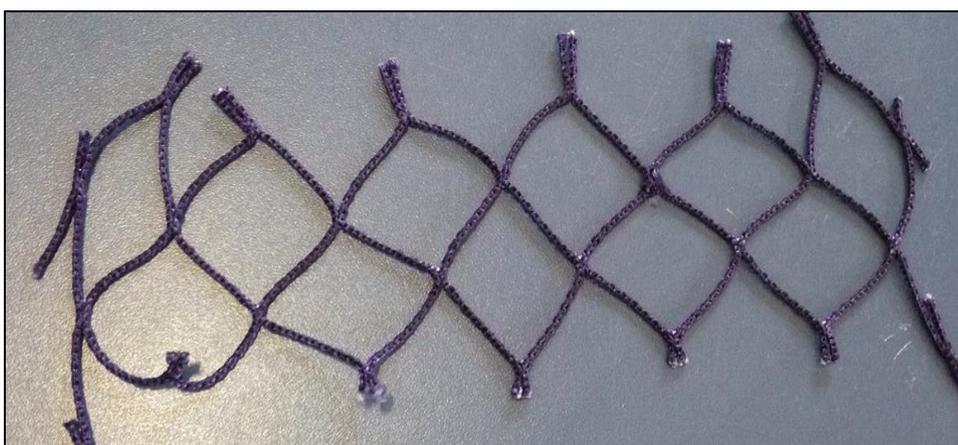
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



- ✚ *Modelo com tela de polietileno (fios trançados). (Imagem: COOPEAVI).*



- ✚ *Modelo com tela de polietileno (fios trançados). (Imagem: Têxtil Sauter).*



- ✚ *Modelo com tela de nylon. (Imagem: COOPEAVI).*

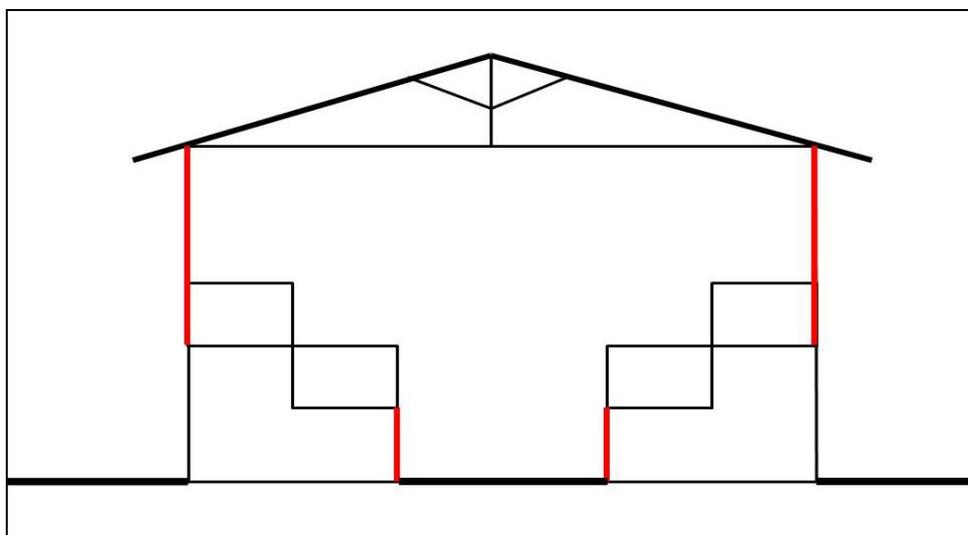


Modelo com tela de nylon. (Imagem: Têxtil Sauter).



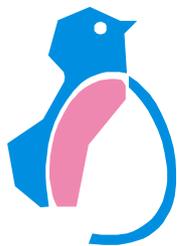
O produtor que possui galpões do tipo californiano, elevados ou não, pode optar por telar da forma descrita abaixo, em que as gaiolas servem de barreira física para outras aves e o acesso para remoção do esterco fica livre.

▪ *Galpões californianos convencionais: as telas laterais são colocadas na parte superior externa do galpão, a partir do telhado até a parte inferior da primeira linha de gaiolas, e ao longo do corredor interno, do piso até o fundo da última linha de gaiolas.*



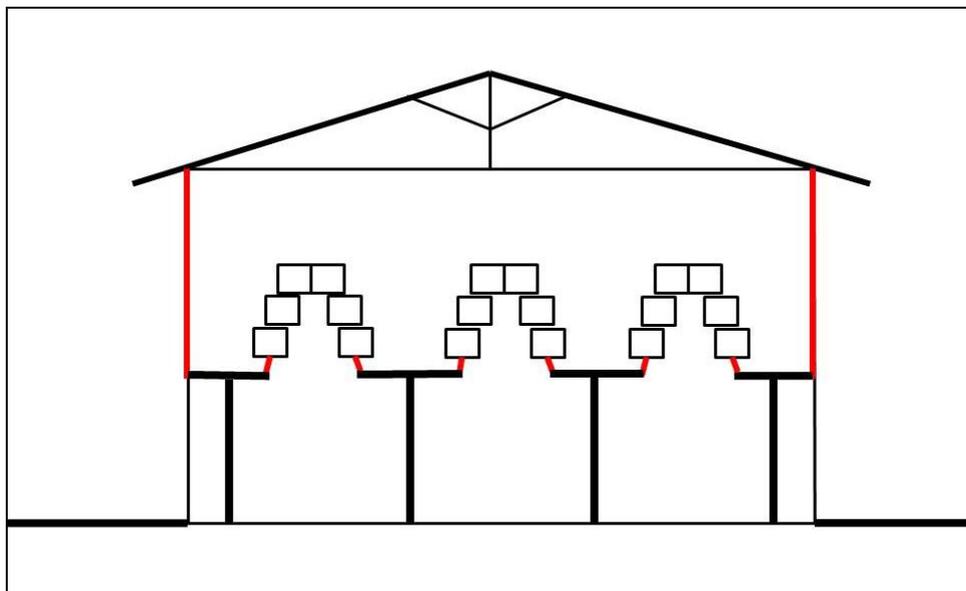
Representação da estrutura do galpão californiano convencional na visão frontal. A linha de cor vermelha representa a tela.

▪ *Galpões californianos suspensos: as telas laterais são colocadas na parte superior externa do galpão, do teto até o nível do fundo da última linha de gaiolas no piso do corredor, e do fundo inferior da última linha de gaiolas até o piso interno no corredor do galpão.*



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



Representação da estrutura do galpão californiano suspenso na visão frontal. A linha de cor vermelha representa a tela.

▪ *Para utilizar esse modelo de telamento, algumas medidas devem ser adotadas, tais como:*

* *As gaiolas servem de barreira física quando estão com aves dentro, no período de vazio, é preciso ter medidas temporárias de isolamento nas laterais e fundos das gaiolas que estão expostas para a área externa, sem a tela, como um telamento provisório.*

* *Assim como no telamento completo, todas as outras entradas devem ser teladas, como frestas, lanternins, frente e fundo do galpão.*

* *Que sejam garantidas todas as medidas de biosseguridade implantadas nas granjas.*

14. A atividade avícola na propriedade deve ser composta por um ou mais núcleos. Núcleos são unidades físicas de produção avícola, composto por um ou mais galpões com manejo produtivo comum e devem ser isolados de outras atividades.

➡ **SUGETÕES AVES:**

➤ *O núcleo deve ser cercado e isolado de:*

- *Lagoas e recursos hídricos.*
- *Cultivos agrícolas, criações de outros animais ou qualquer outra atividade fora a avicultura.*
- *Estradas que dão acesso a outros destinos (moradias, plantações, outro núcleo avícola e etc).*
- *Moradias.*
- *Acesso de animais domésticos e selvagens.*
- *Estabelecimento de ovos e derivados (classificadora).*

* *O estabelecimento de ovos e derivados classificado como unidade de beneficiamento - SIF (que recebe ovos de outros*



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

estabelecimentos) deve obrigatoriamente ficar fora do núcleo de produção.

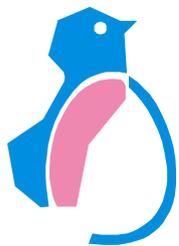
* O estabelecimento de ovos e derivados classificado como granja avícola - SIF (que recebe ovos apenas da propriedade) deve ficar fora do núcleo, porém, se na propriedade não for possível isolar os galpões de produção da granja avícola, a mesma poderá permanecer no interior do núcleo de forma que todos os trabalhadores/veículos que precisarem acessar o estabelecimento de ovos deverão passar pelos controles na barreira sanitária.

* O estabelecimento de ovos e derivados classificado como entreposto de ovos – SIE (SISBI) deve ficar fora do núcleo de produção, na eventualidade do estabelecimento ser localizado dentro do núcleo, o órgão oficial irá avaliar a situação e permitir ou não. Caso possa estar dentro do núcleo, esse entreposto fica proibido de receber ovos de outras propriedades e/ou núcleos.

- O núcleo deve ser composto pelos galpões e outras estruturas referentes a atividade como silo, garagem para veículos de uso da granja, depósito de materiais da granja, depósito de ovos, composteira (aves mortas), esterqueira.
 - O silo e a composteira (aves mortas) devem ficar dentro do núcleo, porém caso isso não seja possível, essas podem ficar fora do núcleo, desde que seja na mesma propriedade. A composteira (aves mortas) quando estiver fora do núcleo deve estar em local adequado, possuir cerca ao seu redor, não oferecer riscos de contaminações e possibilitar um fluxo seguro para o transporte das aves mortas até esse local.
- Composição do núcleo:
 - Só pode haver uma espécie de ave sendo criada dentro do núcleo.
 - Avicultura de corte: dentro de um núcleo só pode haver aves de mesma idade, com aceitação de até 7 dias de diferença.
 - Avicultura de postura: podem existir aves de idades diferentes, podendo haver cria/recria e galinhas em produção no mesmo núcleo, desde que a cria/recria seja de uso próprio, ressaltando que o ideal é que fiquem em núcleos separados. O memorial descritivo deve ser individual, pelo fato do manejo e objetivos serem distintos.

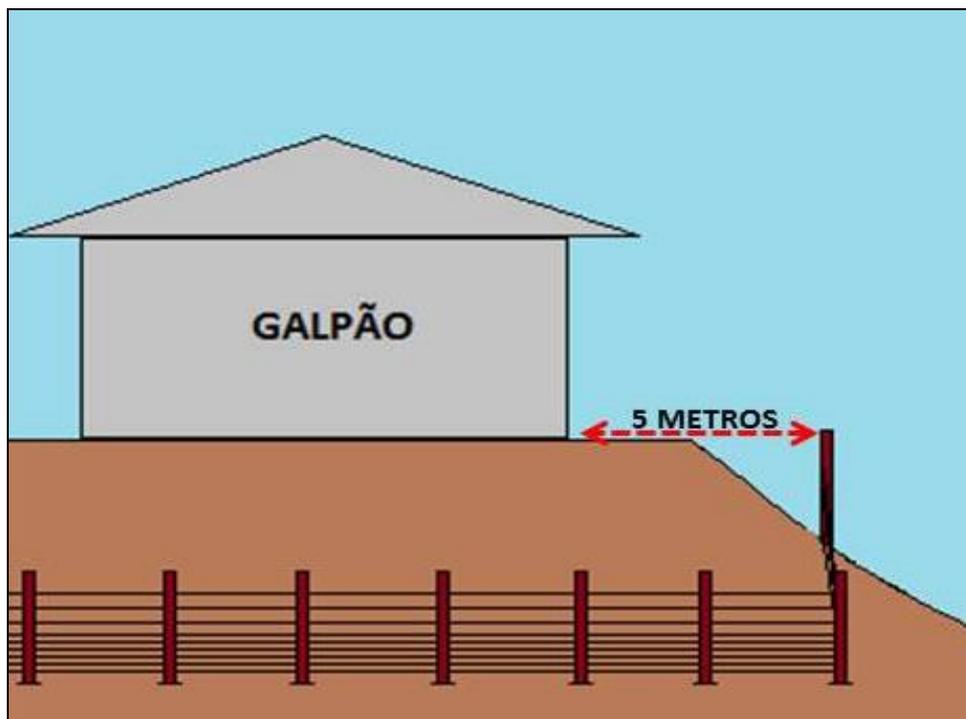
15. Estabelecimentos avícolas comerciais devem possuir cerca de isolamento de no mínimo 1m de altura em volta de todo o núcleo, com afastado mínimo de 5 metros do galpão.

➡ [SUGESTÕES AVES](#)



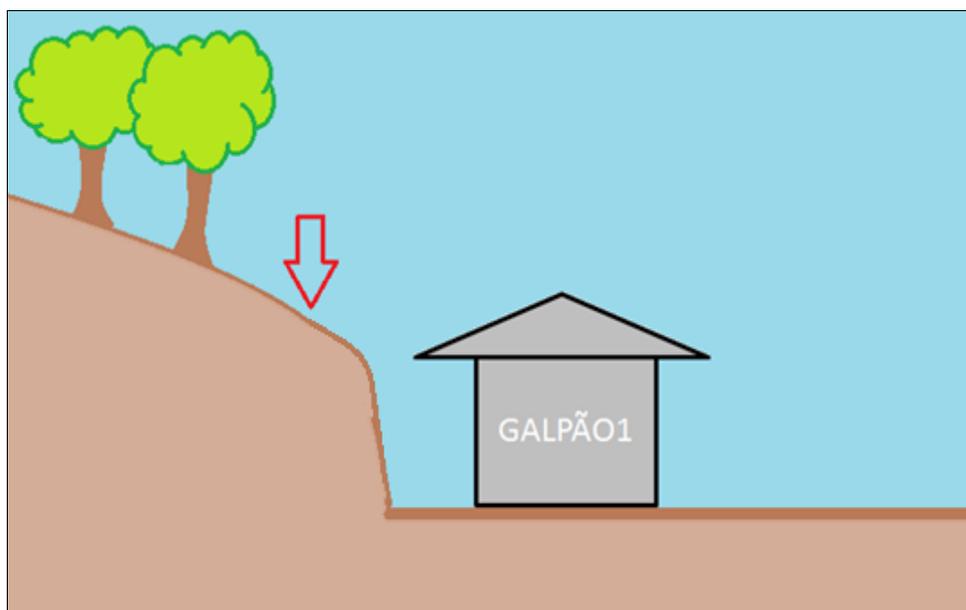
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

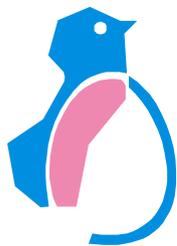
- O distanciamento mínimo de 5 m entre a cerca de isolamento e o galpão é medido em linha reta, não considerando o relevo, como demonstrado na figura abaixo.



- ✚ Na figura vemos um galpão na visão frontal e a cerca de isolamento. Na lateral direita tem uma declividade do terreno e a cerca é colocada nessa declividade. A seta vermelha representa o ângulo em linha reta que a distância entre a cerca e o galpão deve ser medida.

- Barrancos altos que não permitam o acesso de pessoas e animais podem ser aceitos como barreira natural, contribuindo para o isolamento (e deverão ser justificados no memorial descritivo).





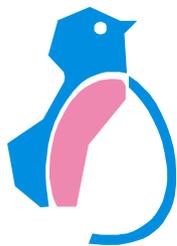
AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

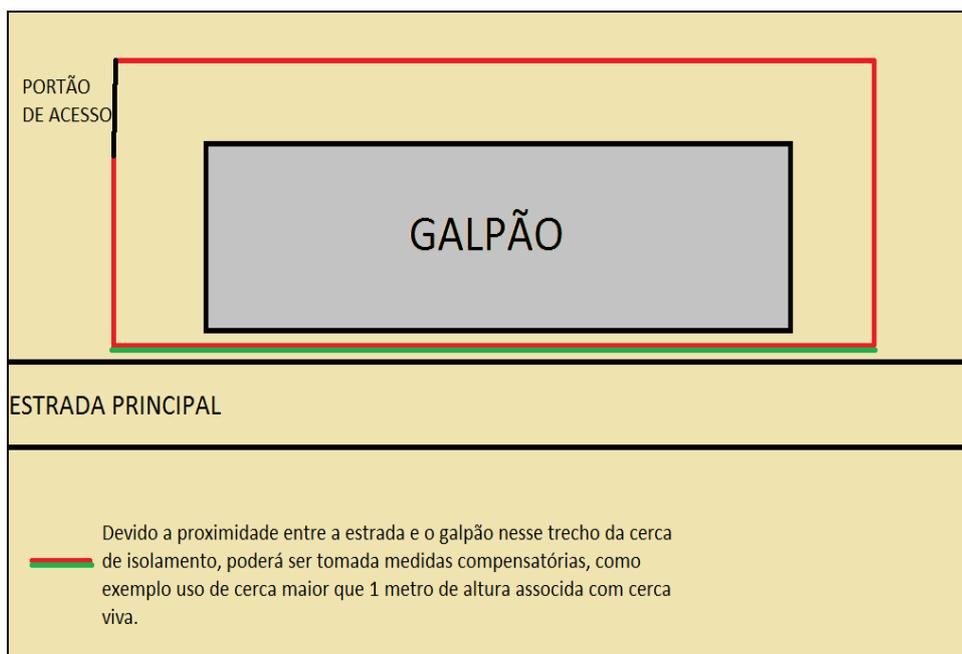
- ✚ Na figura anterior, vemos um galpão na visão frontal. A parte lateral fica próxima a um barranco. Nesse caso, o barranco pode ser considerado uma barreira natural, funcionando como isolamento sendo desnecessário colocar cerca na parte representada pela seta vermelha.
- A cerca pode ser feita de diversos materiais, desde que não permita a passagem de animais e pessoas.



- ✚ A cerca pode ser feita de arame farpado, desde que mantenha uma distância máxima de 10 cm entre um fio e outro, para manter a sua eficiência em impedir a passagem de pessoas e animais (Imagem: arame Motta Belgo – Infinity Shop).
- Quando o distanciamento mínimo de 5 m entre a cerca e o galpão não puder ser cumprido, podem ser aceitas alterações nesse distanciamento, mediante avaliação de risco sanitário do COESA e enquadrados em Grau de Risco Baixo e Médio (Norma Interna DSA n° 4 – 07/10/2013). A situação deve ser justificada e as medidas compensatórias serem adotadas. O Responsável Técnico junto com o proprietário irão propor o isolamento do núcleo e a medida compensatória a ser adotada, e antes de colocar em prática, a proposta pode ser enviada para a AVES, que encaminhará para análise do IDAF, ou, caso prefiram, apresentá-la ao Médico Veterinário oficial do escritório local.
- A seguir são mostrados alguns exemplos e sugestões de isolamento de núcleos em casos complexos e as medidas compensatórias adotadas.
 - Quando o galpão está a menos de 5 metros da estrada principal, e o estabelecimento foi classificado com risco médio ou baixo pela planilha de risco do COESA, pode ser colocada a cerca até a distância máxima possível e como medida compensatória o isolamento pode ser com muro ou cerca viva junto a cerca de tela.

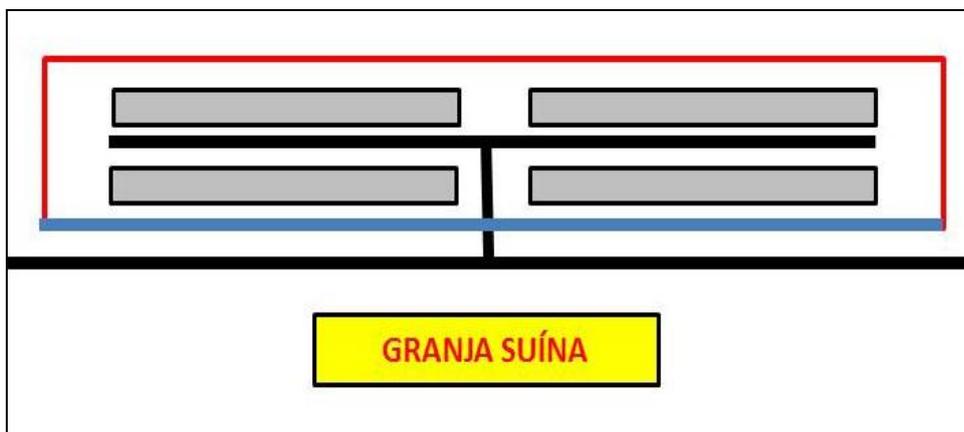


AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



*Sugestões de plantas para cercas vivas: *Murraya paniculata* (murta), *Cupressus spp.* (cedrinho), *Hibiscus*.*

▪ *Em núcleos onde granjas de aves e suínos façam divisa, é necessário um isolamento melhor, sendo muro de concreto uma alternativa.*

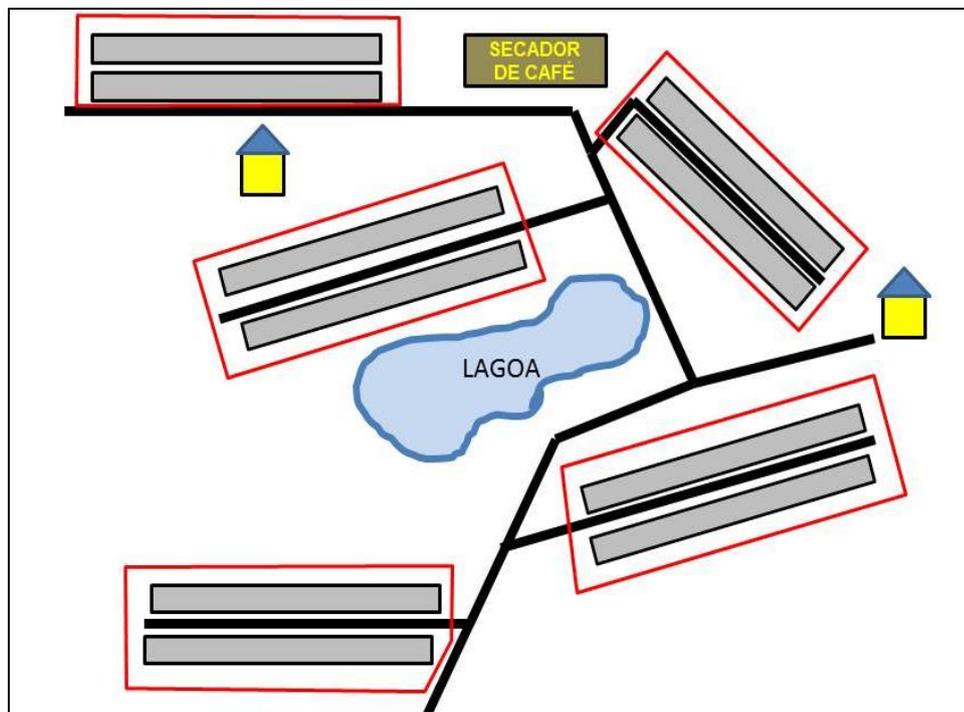


✚ *Na figura, a linha preta representa a estrada, os retângulos de cor cinza são granjas avícolas, a linha traçada de azul (que está entre os galpões aviários e a granja suína) é de muro, e o restante na cor vermelha é de tela.*

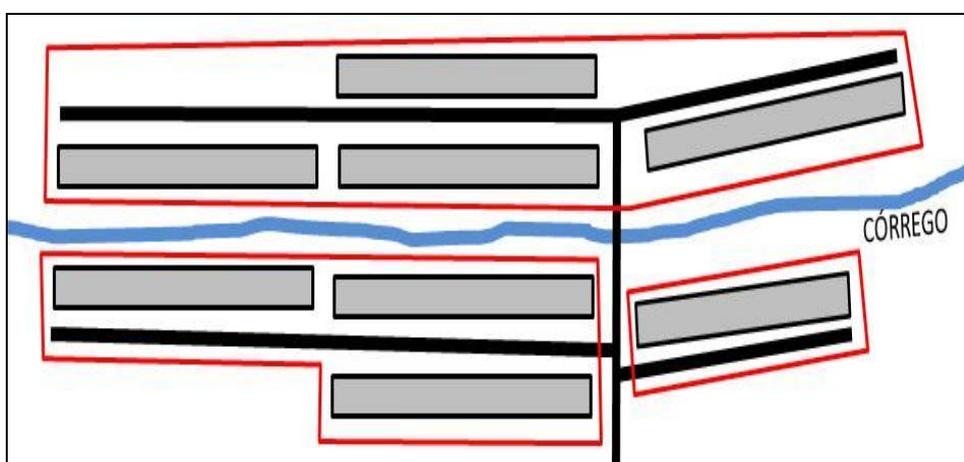
▪ *Para realizar o isolamento dos núcleos em casos complexos como os demonstrados nas imagens a seguir, existe a opção de dividir a propriedade em vários núcleos. Desta forma cada núcleo tem que ter a sua estrada de acesso, não podendo passar dentro da área correspondente a outro núcleo. O registro será único para a propriedade.*



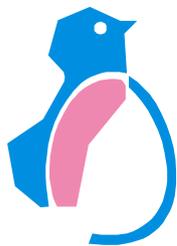
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



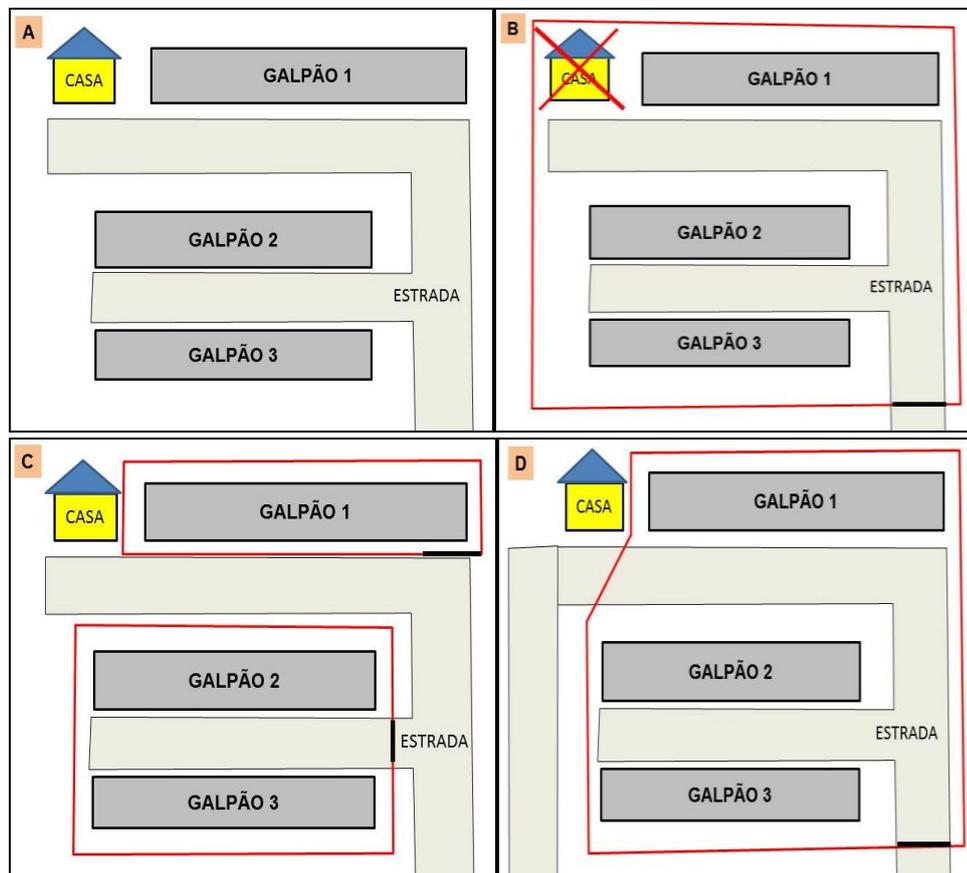
- ✚ Na figura acima, a propriedade possui lagoa, casas e secador de café. A linha traçada de preto são as estradas, as de vermelho (ao redor dos galpões) a cerca de isolamento dos núcleos e os retângulos cinzas são galpões aviários. As estradas que dão acesso a esses locais são as mesmas. Sendo assim, os galpões foram separados em cinco núcleos, deixando essas estruturas e seus acessos na parte externa da cerca de isolamento.



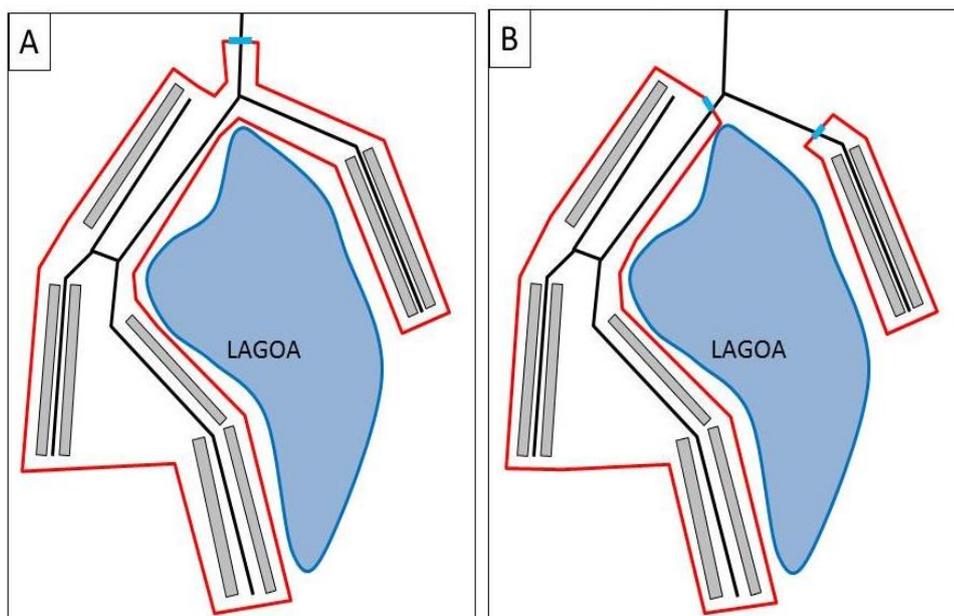
- ✚ Nessa propriedade representada na figura, um córrego transpassa os galpões. Então foram fragmentados em três núcleos. Cada um tem seu próprio acesso e o córrego ficou fora do isolamento dos núcleos.



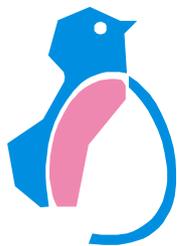
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



- ✚ Nas quatro figuras acima, são propostas diferentes alternativas. (A) Modelo de propriedade com três galpões e moradia, todos com a mesma estrada de acesso; (B) Desativar a moradia, e cercar fazendo apenas um núcleo – neste caso a casa poderá servir para guardar materiais utilizados na granja (C) Fazer dois núcleos, deixando a moradia e seu acesso fora; (D) Fazer outra estrada de acesso para a moradia, formando apenas um núcleo.



- ✚ As imagens acima representam uma propriedade que possui um recurso hídrico próximo aos galpões. Cada imagem representa uma opção de isolamento do(s) núcleo(s). Na figura “A” a



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

propriedade foi isolada em um núcleo. Na opção “B” a propriedade foi dividida em dois núcleos.

- *Quando se fragmenta a propriedade em mais núcleos, cada um deverá ter suas próprias medidas de biosseguridade, como mecanismo de desinfecção de veículos, local para troca de roupa, controle de pragas e veículos/visitas.*
- *Uso de cerca viva como medida compensatória: A cerca viva pode ser usada como medida compensatória quando não se atinge a distancia mínima de 5 m de afastamento ou quando existe um fator de risco sanitário, como proximidade com recurso hídrico, moradia e estradas. Como a planta demora um tempo para crescer, no ato de vistoria para obtenção do registro a planta utilizada já deve estar plantada, com a condicionante de na vistoria de renovação de registro, após um ano, essas plantas já estarem no tamanho suficiente para cumprir sua função.*

16. Os estabelecimentos produtores de ovos comerciais deverão evitar o desperdício de ração, adotar medidas que facilitem a dessecação rápida das fezes, e evitar focos de umidade nas fezes das aves, mediante controle de vazamentos de bebedouros e outras fontes de água.

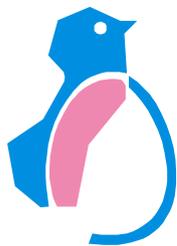
➤ **SUGESTÕES AVES**

- *Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro para controle de moscas, tratamento do esterco e manutenção de bebedouros. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes.*

17. Os funcionários do estabelecimento avícola devem usar roupas e calçados limpos. As visitas devem ser submetidas aos mesmos procedimentos do pessoal interno, ao entrar em cada núcleo.

➤ **SUGESTÕES AVES**

- *Para estabelecimentos comerciais cada núcleo deverá ter um local para a troca de roupa do funcionário. O local para troca de roupa deve ser utilizado pelo granjeiro e pelos visitantes. Para os visitantes podem ser usados materiais descartáveis (própré, touca e avental), esse material e a roupa do funcionário devem ficar acondicionados nesse local, se for utilizado roupa descartável, deve ter um local (lixeira) para o descarte. Para o registro não é necessário ter chuveiro para banho e nem banheiro, mas é necessário observar a legislação trabalhista. Podem ser*

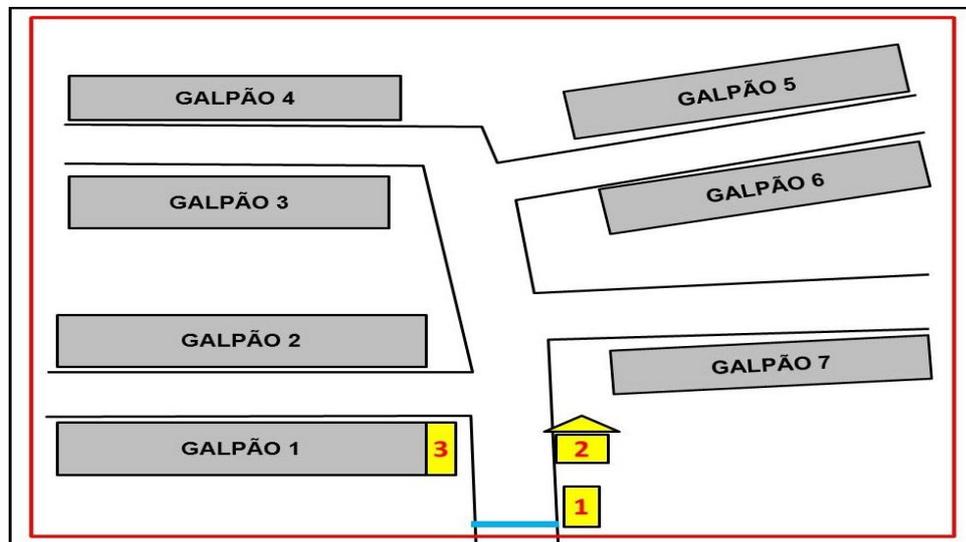


AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

aproveitadas construções já existentes (casas, banheiros, armazéns). Pode ser um cômodo ou local coberto com um armário limpo e higienizado.

- *O local para troca de roupa deve ficar próximo ao portão de acesso ao núcleo.*



- ✚ *A figura representa um núcleo com sete galpões. A linha azul é o arco de desinfecção de veículos. As figuras amarelas numeradas representam as possibilidades de locais para troca de roupa (sendo necessária apenas uma delas):*

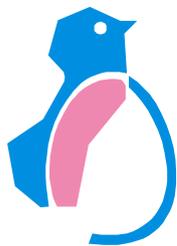
- *Retângulo amarelo de número 1: local construído, com um cômodo e armário.*
- *Casa amarela de número 2: a casa foi desativada por estar dentro do núcleo e usada como local para troca de roupas.*
- *Retângulo amarelo de número 3: Pode ser construído um anexo ao galpão, desde que seja totalmente isolado da parte onde estão as aves, através de parede do chão ao teto.*

18. Realizar controle e registro de trânsito de veículos e do acesso de pessoas ao estabelecimento.

➡ SUGESTÕES AVES

- *Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes.*

19. Evitar visitas de pessoas alheias ao processo produtivo.



AVES
ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

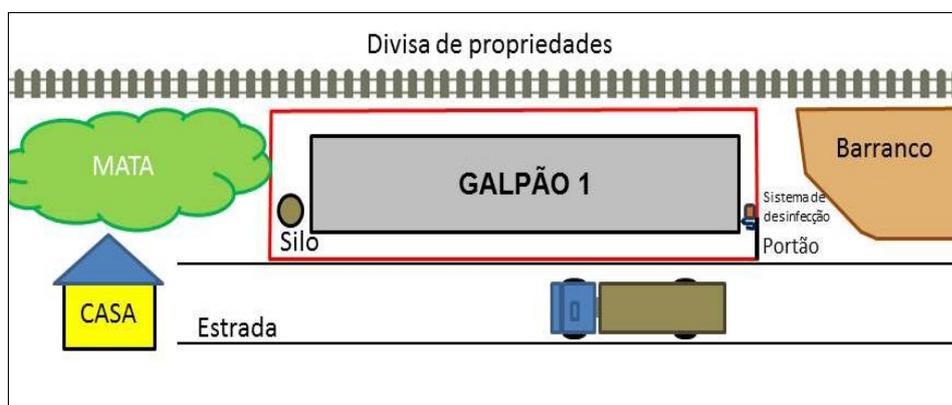
➔ SUGESTÕES AVES

- Deve ser feito através de portão com placas de aviso (ENTRADA PROIBIDA), planilha de controle de trânsito de veículos e pessoas e pelo próprio isolamento do núcleo.

20. Estabelecer procedimentos de desinfecção de veículos na entrada e saída do núcleo.

➔ SUGESTÕES AVES

- Todo núcleo deve ter via de acesso com mecanismo de desinfecção de veículos. Essa via pode ser única ou múltipla, desde que todas sejam providas com esse mecanismo de desinfecção, além de controle de trânsito de veículos e pessoas e placas de aviso (entrada proibida).
- Em casos onde não é possível acesso de veículo ao interior do núcleo, o acesso, mesmo que de pedestres, deve possuir sistema de desinfecção para os equipamentos e materiais que forem levados para dentro do núcleo.



- A imagem representa um núcleo com obstáculos ao seu redor que não permitem a entrada de veículos. Nesse caso, o núcleo conta com sistema de desinfecção para os materiais e ferramentas que entrem no núcleo e um portão pequeno para acesso de pessoas.
- São aceitos mecanismos de desinfecção de veículos ou equipamentos que mostrem eficiência na desinfecção dos mesmos. Essa eficiência poderá ser comprovada através verificação visual de que toda a superfície do veículo ou do equipamento foi completamente aspergido, fazendo com que a solução usada entre em contato com toda essa superfície.
- A seguir podemos verificar exemplos de métodos de desinfecção existentes:



✚ *Imagem: AVES*



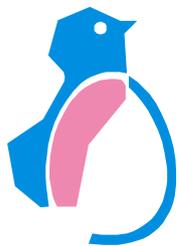
✚ *Imagem: Ariel Antônio Mendes.*

21. Destinação adequada da água utilizada, aves mortas, ovos descartados, esterco e embalagem.

➡ **SUGESTÕES AVES**

➤ *Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro para esses itens. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes.*

➤ *Esterco e cama de frango: Deve ser feito controle de larvas quando necessário, acondicionamento em local coberto e realizar processo de tratamento através de fermentação ou outra técnica eficaz*



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

aprovada pelo MAPA. Para o trânsito do esterco é necessário o seu tratamento, conforme preconiza a legislação.

- *Aves mortas e ovos descartados: Podem ser destinadas a compostagem, incineração ou fossa impermeabilizada.*
- *Água utilizada: Destinação em caixas de contenção de resíduos, como caixas secas (permeáveis), desde que só tenha desinfetantes biodegradáveis.*

22. Elaborar programa de limpeza e desinfecção de galpões após a saída de cada lote.

➤ **SUGESTÕES AVES**

- *Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes.*
- *Descrever como será feita a limpeza e desinfecção. Procedimentos como remoção de restos de esterco, ração, varredura, limpeza de cortinas, comedouros, caixas d'água, bebedouros/encanamentos e pulverização de produto de desinfecção, produtos de desinfecção a utilizar.*

23. Registrar controle de pragas.

➤ **SUGESTÕES AVES**

- *Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) com formulário de registro. O RT do Estabelecimento deverá elaborar, implantar e orientar a aplicação das medidas de acordo com a realidade do estabelecimento e em conformidade com as Instruções Normativas pertinentes.*

24. Estabelecimentos comerciais devem realizar análises microbiológicas da água anualmente.

25. A água utilizada para o consumo das aves e para nebulização deve ser tratada com cloro obtendo uma concentração mínima de 3 ppm, ou outro método de tratamento com eficácia cientificamente comprovada para inativação dos agentes patogênicos de controle do PNSA (Programa Nacional de Sanidade Avícola).



➡ **SUGESTÕES AVES**

- *Alguns medicamentos e vacinas são administrados via água e nessa água não pode conter cloro. Nesses casos o produtor pode conter caixas distintas para o consumo e administração de medicamentos ou interromper o cloro durante o período de administração. Esses procedimentos devem ser descritos no memorial descritivo e registrados em planilhas auditáveis.*

26. Qualquer alteração estrutural ou documental deve ser obrigatoriamente atualizada no IDAF.

27. Manter a disposição do serviço oficial (por no mínimo 2 anos):

- a. GTA (origem e destino);
- b. Ações sanitárias executadas;
- c. Protocolos de vacinações e medicações;
- d. Datas das visitas e recomendações do RT e médico veterinário oficial;

➡ **SUGESTÕES AVES**

- *A produção avícola deve conter além dos citados acima os seguintes registros, anotações e controles, que devem ser apresentado ao Serviço Veterinário Oficial na vistoria:*

- *Registro de consumo de água e ração pelas aves.*
- *Boletim Sanitário.*
- *Ficha de acompanhamento do lote.*
- *Anotações de mortalidade diária.*
- *Anotação da vacinação (protocolo, qual vacina? Quando? Quem realizou?).*
- *Anotação de medicamentos administrados no lote.*
- *Análise de Salmonella.*
- *Planilhas de monitoramento e controle de pragas.*
- *Planilha de monitoramento para tratamento da água/planilha de controle da cloração.*
- *Planilha de limpeza da caixa d'água.*
- *Programa de limpeza e desinfecção.*
- *Planilhas de controle da entrada de veículos e pessoas no núcleo.*

28. Em caso de problemas sanitários, a cama do aviário deverá sofrer processo de fermentação por no mínimo 10(dez) dias (15 dias nos casos de positivo para salmonella – IN08/2017) ou ser submetida a outro método aprovado pelo DSA. A reutilização da cama somente será realizada se não houver risco ao próximo lote a ser alojado, ao plantel avícola nacional e à saúde pública.

29. Os estabelecimentos de corte, postura, criação de outras aves (codornas) e recria para postura não adequados ao registro e os estabelecimentos de postura do tipo

californiano, clássico ou modificado sem tela deverão ter **intervalo entre lotes de no mínimo 20 dias**.

30. Estabelecimentos de reprodução e comerciais deverão fazer o monitoramento sanitário para doença de Newcastle, Influenza Aviária, Salmonelas, Micoplasmas, além do controle do uso de produtos veterinários e contaminantes ambientais.



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os procedimentos quanto ao registro devem ser acompanhados e atestados pelo Responsável Técnico da Granja, bem como pelo Proprietário de quem será a responsabilidade, sob pena de punição, caso não estejam coerentes com o que foi descrito no processo do registro e o que pode ser constatado em alguma vistoria pelo órgão oficial (IDAF).

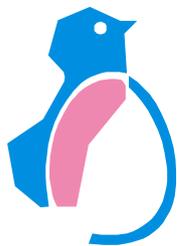
Na vistoria in loco, feita pelo Médico Veterinário oficial do IDAF, devem estar presentes o Responsável Técnico e o Proprietário.

Recomenda-se que o Proprietário da Granja leia atentamente toda a documentação que seja pertinente ao Registro a fim de não ser surpreendido posteriormente com alguma informação que não concorde ou que não seja possível de ser cumprida através de algum procedimento.

Caso tenha alguma dúvida sobre os procedimentos, recomenda-se consultar outros técnicos e o escritório local do IDAF em seu município. As dúvidas também podem ser encaminhadas junto à Assistente Técnica da AVES que auxiliará na busca de respostas quanto a tal dúvida.

A AVES reitera que este é um material orientativo com base em consultas realizadas nas regras vigentes e junto ao IDAF. Outras interpretações podem ser feitas, mas é necessário considerar a fundamentação de tais regras.





AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

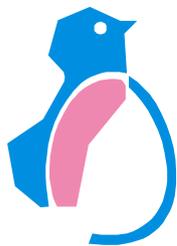
GLOSSÁRIO

Para fins de compreensão dos termos usados nessa cartilha, seguem abaixo alguns termos e suas definições de acordo com o objetivo e entendimento no material.

- Arrendador: dono da terra, que aluga a granja, área ou propriedade para outra pessoa e recebe determinada remuneração.
- Arrendatário: quem aluga a granja, área ou propriedade de outra pessoa e paga determinada remuneração.
- Cadastro no IDAF: informações da atividade avícola de uma propriedade que devem estar atualizadas no IDAF.
- Compostagem: método de tratamento de material orgânico e sua transformação em composto fertilizante, ou húmus, através da decomposição natural, das aves mortas, ovos e esterco, em presença de oxigênio, com o uso de materiais adicionais como a maravalha, pó de serragem, palha de café entre outros.
- Composteira: local destinado a realizar a compostagem do material orgânico, como as aves mortas, ovos quebrados.
- Croqui: desenho de estrutura/área, sem grande precisão.
- Esterqueira: termo usado no Espírito Santo como local de tratamento e armazenamento do esterco produzido no sistema de criação de aves, principalmente de postura comercial.
- Medida compensatória: ação além da exigida como padrão pela legislação, para aumentar a eficiência de biosseguridade. Ex: a legislação exige cerca de isolamento de no mínimo 1 m de altura, a medida compensatória para esse caso pode ser aumentar a altura ou colocar cerca viva junto com uma cerca de alambrado.
- Núcleo: unidade física de produção de aves, composta por um ou mais galpões. Os núcleos devem possuir manejo produtivo comum e serem isolados de outras atividades de produção por meio de barreiras físicas naturais ou artificiais.
- Planta: desenho técnico com detalhamentos técnicos específicos, por profissional habilitado.
- Procedimento Operacional Padrão (POP): documento organizacional que traduz o planejamento de um trabalho a ser executado. Descrição detalhada de um processo, com a sequência de procedimentos, materiais utilizados, cuidados a serem observados, responsáveis por cada etapa e quaisquer outras informações

relevantes para que a tarefa seja realizada dentro do padrão de qualidade esperado.

- Propriedade: corresponde à área física total de um imóvel rural.
- Protocolo: número gerado ao dar início a um processo de registro de estabelecimento. Esse início se dá pela entrega de toda a documentação necessária no escritório local do IDAF.
- Registro: certificação, que gera um número, dando autorização para funcionamento da atividade avícola da propriedade sob o ponto de vista sanitário.
- Vistoria: vistoria in loco do médico veterinário oficial do IDAF na propriedade, para verificar as medidas adotadas necessárias para o registro, que devem estar de acordo com o memorial descritivo.



AVES

ASSOCIAÇÃO DOS
AVICULTORES
DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO